

O tema foi debatido sob a ótica de atividades econômicas, projetos de infraestrutura e tecnologias



A Superintendência de Seguros Privados (Susep), por meio do seu Coordenador-Geral de Regulação Prudencial, César Neves, participou de audiência sobre taxonomia verde realizada pela Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados. As discussões abordaram o tema sob a ótica de atividades econômicas, projetos de infraestrutura e tecnologias para fins de destinação de incentivos econômico, fiscais e creditícios.

Além de estimular uma produção econômica menos poluente, a taxonomia verde envolve mapeamento de novas tecnologias ou atividades econômicas alinhadas a objetivos sociais e ambientais com indicadores objetivos de impacto; medição do grau de alinhamento de atividades empresariais a esses objetivos; e classificação diferenciada por atividade econômica.

Além da Susep, participaram representantes de outras instituições, como o Ministério da Fazenda, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Em sua fala, César Neves mencionou que a Susep vem acompanhando as melhores práticas internacionais de regulação, particularmente em relação aos temas de mudanças climáticas e riscos sustentáveis. O coordenador-geral também destacou a publicação da Circular Susep nº 666/2022, que dispõe sobre requisitos de sustentabilidade que devem ser observados pelo setor. “A perspectiva da Susep é de que o mercado deve colaborar na transição para uma economia de baixo carbono, dando a cobertura necessária nas operações de seguros e na compra de ativos garantidores, títulos verdes e sustentáveis”, afirmou.

Para mais informações, a íntegra da audiência pode ser acessada em <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68416>

Fonte: Susep, em 16.06.2023